

Feliz Natal e próspero Ano Novo!



Transportadores se mobilizam em todo o país em defesa do piso mínimo para o frete

Transportadores de todo o país estão se organizando e poderão entrar em greve novamente, caso a tabela que estabelece o pagamento de um piso mínimo pelo frete, uma das medidas criadas pelo governo federal para acabar com a paralisação de maio, não seja respeitada. Na última quarta-feira (12), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux derrubou uma liminar expedida por ele próprio e autorizou a ANTT e demais órgãos governamentais de fiscalizarem e multarem aqueles que estão desrespeitando a tabela. **PÁGINA 3**

Editorial: Sindtaque defende frete justo e respeito à Tabela do Piso Mínimo PÁGINA 2

ANP quer saber por que a redução dos preços dos combustíveis não chega às bombas PÁGINA 4

Editorial: Sindtaque defende frete justo para o setor já

Os transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo transportam cargas perigosas, certo? Para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a resposta é não. Para sanar essa dúvida comum entre os transportadores, o Sindtaque enviou um ofício ao órgão.

Em resposta, a Agência respondeu, baseada em sua resolução de número 3.665, de 4 de maio de 2011, que o tipo de carga que transportamos é à granel.

Nos Conheci-

mentos de Transporte de Cargas levantados pelo Sindtaque a característica discriminada da carga também consta como à granel.

Isso significa que, mesmo transportando uma carga perigosa, que exige o cumprimento de uma série de requisitos e o pagamento de diversas taxas e tributos específicos, estamos recebendo pelo frete valores muito aquém pelo tipo de carga que transportamos.

Portanto, exigimos o cumprimento do Piso Mínimo do Frete, pois merecemos um va-



lor à altura do serviço que prestamos, que cubra os custos de manutenção, o pagamento de impostos e que nos recompense por essa responsabilidade. Afinal, se os transpor-

tadores transportam as riquezas desse país, nós, transportadores de combustíveis e de derivados de petróleo, transportamos aquilo que os move e impulsionam.



Governo faz alteração em placas padrão Mercosul

O Ministério das Cidades decidiu fazer uma modificação nas placas padrão Mercosul. O novo desenho exclui o brasão de municípios e estados, que vinha em detalhe na extremidade direita da peça. Aconselhado por especialistas, o ministério constatou que o símbolo era desnecessário.

O objetivo principal da padronização é facilitar a identificação do

veículo por parte dos órgãos de trânsito e de segurança.

Pelas regras atuais, se o veículo for transferido de município, será necessário um novo emplacamento (e o pagamento de uma taxa). Excluído o brasão, essa nova identificação deixa de ser necessária.

Toda a frota nacional deverá estar adaptada ao novo modelo de identificação até 2023.

ANTT avalia criar programa de inspeção em veículos de transporte de cargas

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) receberá, até o dia 10 de fevereiro de 2019, contribuições da sociedade sobre a proposta de construção de um programa de inspeção técnica de veículos cadastrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC).

Para isso, a agência abriu a Tomada de Subsídios 018/2018, na qual apresenta o resultado de um estudo desenvolvido pela EPL (Empresa de Planejamento e Logística), que sugere a regulamentação e a implantação de um Sistema

de Inspeção Técnica Veicular para o Transporte Rodoviário de Carga.

A abertura da tomada de subsídios visa fomentar e provocar a efetiva participação das partes interessadas e da sociedade em geral que possam contribuir para o processo decisório e identificar, de forma ampla, todos os aspectos relevantes à matéria. A proposta também apresenta procedimentos relativos à habilitação e ao credenciamento de pessoas jurídicas de direito público e privado para a realização de atividades técnicas e materiais no âmbito do Sistema. Fonte: CNT.



Fux autoriza ANTT a fiscalizar e multar quem desrespeitar o piso mínimo do frete

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux revogou, na última quarta-feira (12), a liminar (decisão provisória) concedida por ele mesmo, no dia 6, e liberou a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a multar os transportadores e embarcadores que não estão respeitando a Tabela de Frete Mínimo.

A Advocacia Geral da União (AGU) havia pedido ao ministro a reconsideração da liminar. Ao analisar o pedido, Fux entendeu que a liminar poderia prejudicar as negociações, considerando a mudança de governos, em 1º de janeiro.

Com a derrubada da liminar, o que se

espera é que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e outros órgãos federais passem a fiscalizar, de fato, o cumprimento da Tabela de Frete Mínimo, que vem sendo desrespeitada tanto por embarcadores quanto por transportadores, e passem a multar aqueles que não a seguem.

A decisão do ministro vale até o plenário do Supremo julgar a validade do tabelamento. Até lá, transportadores de todo o país se mantêm mobilizados por um frete justo, que minimize os prejuízos acumulados nos últimos anos com o baixo valor do frete, as altas taxas e impostos cobrados pelos governos e



o absurdo custo do diesel.

Greve

A Tabela de Frete Mínimo foi estabelecida por uma medida provisória editada pelo governo Temer (MDB) e aprovada pelo Congresso Nacional, atendendo a uma das reivindicações dos cami-

nhoneiros, que, em maio, protestaram e pararam o país contra o aumento no preço do óleo diesel.

Segundo lideranças dos caminhoneiros, caso a Tabela do Frete Mínimo não seja respeitada, uma nova greve nacional, por tempo indeterminado, não está descartada.

Governo Bolsonaro deverá revisar a Tabela do Frete Mínimo

O governo de Jair Bolsonaro (PSL) deverá revisar a Tabela de Frete Mínimo criada por Michel Temer (MDB). Segundo o futuro ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, o objetivo do novo governo é buscar uma solução para a questão o mais breve possível.

“Num primeiro momento, vamos ter um carinho com a tabela. Vamos revisá-la e esti-

mular que o mercado a pratique”, disse à agência de notícias Reuters, no último dia 7, um dia depois que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux concedeu uma liminar suspendendo a aplicação de multas às empresas que não têm cumprido a tabela.

“Vamos ver os fatores de custo para revisar a tabela. Às vezes, se praticam preços

maiores que a tabela para determinados fretes, às vezes menores. Temos que buscar o equilíbrio”, acrescentou o futuro ministro.

Segundo Freitas, já no primeiro mês, o governo Bolsonaro vai intensificar as conversas com as partes interessadas no tema. A equipe de transição do novo governo já negocia com os caminhoneiros, integrantes do agronegócio

e parlamentares saídas para solucionar a disputa sobre a tabela.



Futuro ministro Tarcísio Freitas diz que governo vai buscar o equilíbrio na Tabela do Frete Mínimo

ANP quer saber por que a redução dos preços dos combustíveis nas refinarias não chega às bombas

A Petrobras reduziu o preço do diesel nas refinarias em 15,3%, ou seja, para R\$ 1,7984 o litro. Segundo a estatal, o corte que passou a valer desde o dia 29 de novembro deverá vigorar até 15 de dezembro.

A medida faz parte do programa de subvenção fechado pelo governo Temer em negociação com os caminhoneiros em maio e que passou a vigorar a partir de 1º de junho.

Na ocasião, o acordo fechado com os caminhoneiros congelou os preços do diesel nas bombas por um mês. Depois disso, foi feito um ajuste de preços de acordo com a variação da cotação do diesel no mercado internacional.

Em 1º de agosto, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou

no Diário Oficial da União (DOU) resolução que regulamentou a metodologia de cálculo da subvenção econômica ao óleo diesel, que foi renovada até o fim deste ano por meio de medida provisória.

Desde então, foram anunciados aumentos de 13%, em 31 de agosto, e de 2,8%, em 29 de setembro. Já em 29 de outubro foi informado corte de 10,1%.

Por que os preços não caem?

Mas, por que os preços para o consumidor final não caem nas bombas na mesma proporção que nas refinarias da Petrobras? A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) quer saber das distribuidoras a resposta a essa questão.



Segundo o presidente da Plural, que representa grandes distribuidoras - como a BR, Ipiranga e Raízen, parceria da Shell com a Cosan, Leonardo Gadotti, "os preços dos combustíveis são ditados pelo mercado, que é livre".

Já a Fecombustíveis, entidade que representa os donos de postos, diz a queda de preços ao consumidor depende também da velocidade dos re-

passes promovidos pelas distribuidoras de combustíveis.

O fato é que a redução dos preços dos combustíveis feitos pela Petrobras não vem sendo repassada ao consumidor final pelas distribuidoras e nem pelos postos de combustíveis, especialmente do diesel, que corresponde a cerca de 60% dos custos do frete. Até quando?



PNEUSOLA

oferece descontos e benefícios a associados do Sindtaque

NOSSOS SERVIÇOS

- Pneus novos
- Reforma de pneus
- Alinhamento
- Balancamento
- Montagem de Pneus
- Caster e Camber
- Serviços de Mola
- Embuchamento
- Serviços de Direção
- Suspensão em Geral
- Completo Serviço de Freios
- Desempeno de Eixo

VIPAL
REDE AUTORIZADA

PNEUSOLA
www.pneusola.com.br

Belo Horizonte: Rua Viana do Castelo, nº 1.111, bairro São Francisco. Tel.: (31) 3311-7766.
Betim: Rodovia Fernão Dias (BR 381), Km 424,5. Tel.: (31) 3311-7747.
Congonhas: Rodovia BR 040, Km 606,5, Campos das Flores. Tel.: (31) 3311-7763.



RODRIGO BRAVIM
Sociedade de Advogados

Av. Raja Gabágliã, 3502
Sala 303 - Cep: 30494-310
Bairro Santa Lúcia
Belo Horizonte/MG
Tel.: (31) 3370-0614

DIVULGUE SEU PRODUTO
OU SERVIÇO AQUI E
FAÇA BONS NEGÓCIOS!

(31) 3591-6755
(31) 3511-0807

